

DIÁLOGOS SOBRE A PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO: ASPECTOS METODOLÓGICOS E REFLEXÕES TEÓRICAS

DISCUSSION ON POST-GRADUATION RESEARCH: METHODOLOGICAL ASPECTS AND THEORETICAL REFLECTIONS

Laíne Rocha Moreira¹ e Larici Keli Rocha Moreira²

RESUMO

Trata de um relato de experiência que objetivou apresentar o percurso metodológico adotado na disciplina Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), traçando ponderações sobre as perspectivas da pesquisa acadêmica na pós-graduação. O relato contextualiza as fases do desenvolvimento da disciplina, tece discussão crítica sobre as temáticas abordadas nos estudos dos mestrandos do programa, discute uma proposta de pesquisa intitulada Multi/Interculturalismo na formação inicial de professores de Educação Física na Região Xingu e avalia o desenvolvimento teórico-metodológico da disciplina. Por fim, o estudo ofereceu discussões que permitiram romper com velhos padrões relacionados ao fazer científico, dando lugar a novas experiências quanto à produção do conhecimento na universidade e principalmente ao rigor metodológico a ser observado no desenvolvimento do trabalho de dissertação.

Palavras-Chave: Educação. Pesquisa. Pós-Graduação.

ABSTRACT

It is an experience report that aims to present the methodological techniques adopted in the subject: Seminar of Research of the Postgraduate Program in Education (PPGE) of the University of the State of Pará (UEPA), drawing on the perspectives of academic research in the post- graduation programs. The report contextualizes the phases of the development of the subject taught; it presents a critical discussion about the topics covered in the studies of the master's students of the program, discusses about a research proposal entitled Multi / Interculturalism in the initial formation of Physical Education teachers in the Xingu Region and evaluates the theoretical-methodological development of the subject classes. Finally, the study brings into discussions ideas that allow the break of old patterns related to the academic teaching methods, rising to new experiences regarding the production of knowledge in the university and mainly to the methodological rigor to be observed in the development of dissertations.

Keywords: Education. Research. Post-Graduation program.

Data de recebimento: 25/02/2019.

Aceito para publicação: 25/05/2019.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de um relato de experiência realizado como requisito avaliativo da disciplina Seminário de Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), desenvolvido sob responsabilidade das professoras doutoras Marta Genú Soares, Maria Josefa de Souza Távora e Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva.

É válido ressaltar que a disciplina foi desenvolvida em três momentos, sendo: no primeiro momento ocorreu a apresentação da ementa da disciplina com ênfase nos pressupostos didáticos a serem utilizados no decorrer das aulas; estudo do texto “O diálogo entre a ciência e o mundo – uma agenda para jovens pesquisadores e pesquisadoras”, da autora Marisa Vorraber Costa; análise de dissertações do PPGE com destaque no quadro teórico-metodológico da pesquisa e; exposição dos elementos básicos do projeto de dissertação. No final, houve um momento destinado a avaliação da disciplina e construção do presente relato de experiência.

Embasado em uma perspectiva dialógica, o relatório objetiva apresentar o percurso

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), laíne.educacaofisica@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Altamira

metodológico adotado para a disciplina Seminário de Pesquisa do PPGE da UEPA traçando ponderações sobre as perspectivas da pesquisa acadêmica na pós-graduação.

O presente relatório traz uma discussão em torno dos procedimentos didáticos utilizados pelas professoras no decorrer da disciplina. Desta forma, o relato apresenta: uma contextualização das fases do desenvolvimento da disciplina e tece uma discussão crítica sobre as temáticas abordadas nos estudos dos mestrados do programa; discute brevemente sobre a proposta de pesquisa intitulada Multi/Interculturalismo na formação inicial de professores de Educação Física na Região Xingu com foco nos procedimentos teórico-metodológicos e por fim, traz uma apreciação reflexiva acerca das contribuições da disciplina para o aprimoramento da pesquisa na pós-graduação.

2 A DISCIPLINA SEMINÁRIO DE PESQUISA E OS PRESSUPOSTOS DIDÁTICOS ESCOLHIDOS

A disciplina palco da experiência permitiu ter uma noção da produção científica já desenvolvida no programa, por meio do processo de mapeamento das dissertações do PPGE, com o propósito de analisar o percurso metodológico utilizado pelo autor e orientador para o desenvolvimento dos estudos. Na oportunidade, foram mapeadas as dissertações com foco nos objetos de estudo dos mestrados e este trabalho permitiu identificar os eixos centrais de assuntos relevantes para o campo da educação. Esse trabalho, favoreceu o conhecimento de determinadas realidades, em sua maioria, apropriando-se de problemas inerentes ao processo de formação de professores e de práticas educativas não escolares, com estudos voltados para reflexão acerca dos saberes culturais na Amazônia e do processo de organização da aprendizagem. Percebeu que os pesquisadores apresentaram motivações de ordem prática e teórica para o desenvolvimento de estudos que emergiram da realidade, em sua maioria, vivenciada pelos mestrados.

Em continuidade, uma outra experiência exitosa na disciplina foi proporcionada pela explanação oral dos projetos de pesquisa dos mestrados com aprofundamento da metodologia utilizada nos trabalhos. Após a exposição dos pesquisadores, os professores convidados e professoras responsáveis pela disciplina fizeram suas contribuições evidenciando pontos específicos da produção, com dicas e sugestões para os trabalhos apresentados.

Este momento foi muito valioso, pois houve a oportunidade de trocar experiências preciosas com a explanação das pesquisas dos colegas, como também, tirar dúvidas pertinentes ao processo metodológico da própria pesquisa. De forma geral, as apresentações orais ocorreram em seis dias de aula, com média de cinco apresentações em cada dia.

As temáticas apresentadas pelos colegas foram diversas, variaram entre as duas linhas de pesquisa do PPGE, as quais versam sobre a formação docente e os saberes educativos na Amazônia Paraense. No que diz respeito a formação docente, chama atenção a discussão em torno do trabalho que dá ênfase à identidade do professor e no que tange aos saberes, merecem destaque os trabalhos que discutem os saberes religiosos afrodescendentes e os processos educativos desenvolvidos em comunidades ribeirinhas e tradicionais do Pará.

Outro ponto importante foi a socialização do texto “O diálogo entre a ciência e o mundo – uma agenda para jovens pesquisadores e pesquisadoras”, da autora Marisa Vorraber Costa. O texto é fruto de uma palestra proferida pela autora na abertura do 11 Seminário de Iniciação Científica e Prêmio Vasconcelos Torres de Ciência e Tecnologia em 2001. Apresenta a experiência de um jovem estudante do Curso de Filosofia, cuja experiência como Bolsista de Iniciação Científica, favoreceu a construção de uma agenda

para futuros pesquisadores com base em reflexões vivenciadas na pesquisa acadêmica.

Assim, ao final da reflexão do texto e da exposição dos colegas, compreendemos que o Curso de Mestrado em Educação do PPGE da UEPA constitui um lugar privilegiado de produção do conhecimento, dada a centralidade que a pesquisa científica ocupa nos debates acadêmicos, com vistas ao aprimoramento de estudos no campo da educação. Por isso, André (2001) corrobora que a implementação da pós-graduação acelerou o desenvolvimento da área de pesquisa em educação, tanto que é possível afirmar que é no âmbito da pós-graduação que efetivamente essa prática acontece. Esse reconhecimento é fruto das investidas acerca do fazer científico na universidade, cujas problematizações giram em torno da seriedade e do compromisso com o desenvolvimento de estudos na Amazônia.

3 A PESQUISA QUE TRATA SOBRE O MULTI/INTERCULTURALISMO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No que tange ao objeto de estudo que trata do Multi/Interculturalismo na formação inicial de professores de Educação Física, tivemos a oportunidade de ampliar as leituras referente ao tema e as conjecturas metodológicos escolhidos para o desenvolvimento da pesquisa.

Assim, por compreender que as vertentes do multiculturalismo e interculturalismo se complementam, o estudo optou em utilizar a terminologia multi/interculturalismo para enfatizar tais correntes teóricas, devido reconhecer que elas não podem ser estudadas separadamente, pois juntas podem proporcionar maiores discussões no campo educacional e na formação do professor.

Para Fleuri (2001, p. 52) tanto o multiculturalismo quanto o interculturalismo referem-se, ambos, aos processos históricos em que várias culturas entram em contato entre si e interagem. Mas a diferença encontra-se no modo de se conceber a relação entre estas diferentes culturas, particularmente na prática educativa.

A motivação em aprofundar o estudo com a temática voltada para o multi/interculturalismo na formação inicial de professores de Educação Física partiu de evidências pessoais e profissionais, sendo que a primeira foi oriunda das relações sociais que contribuíram para a percepção frente à intolerância perante o outro pertencente a um grupo minoritário, como: índio, negro, mulher, idoso, ribeirinho, entre outros, cujos padrões culturais não refletem traços da cultura dominante.

As últimas motivações partiram das reflexões advindas do campo profissional, por meio das vivências como professora supervisora da disciplina de Estágio Supervisionado I e II, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA), *Campus IX Altamira*. Estas estão relacionadas à experiências negativas quanto ao acolhimento do aluno de culturas diversas nas aulas de Educação Física, particularmente nas aulas práticas da disciplina.

A ansiedade em pesquisar a temática partiram das inquietações perante cenas de intolerância, preconceito e discriminação de indivíduos, os quais foram segregados por pertencerem a classe social, cujos padrões não correspondem à cultura predominante da escolar. Ainda, pelo fato de fazerem parte de um grupo minoritário, por sua limitação física, por não conseguir desenvolver uma tarefa proposta pelo docente, não ter uma roupa ou calçado específico para a prática da disciplina, ou simplesmente pelo padrão social.

Esses fatos instigaram a necessidade de estudar o currículo e a formação do professor de Educação Física, pois sentimo-nos questionados se a formação inicial contempla elementos capazes de permitir ao professor reconhecer a diversidade cultural, respeitar a diferença que se manifesta na escola e propriamente nas aulas da disciplina.

Por isso, resolvemos direcionar nosso olhar para a pesquisa sobre a formação inicial

de professores de Educação Física na Região Xingu, devido perceber a relevância científica e social de construir novos conhecimentos sobre a temática a partir do “olhar de dentro” (ANDRÉ, 2001, p. 54) de situações cotidianas vivenciadas pelo próprio pesquisador.

A relevância acadêmica em realizar a pesquisa reside no fato de entender que a mesma propõe tecer análises com relação as repercussões do multi/interculturalismo no currículo e na formação inicial de professores, como recomendação que permita contribuir para ressignificar as práticas educativas no campo da Educação Física na Região Xingu, devido as descrições de tais abordagens evidenciarem a construção de uma educação que valoriza e reconhece as múltiplas culturas presentes no cotidiano e, sobretudo, busca promover uma inter-relação e o diálogo respeitoso entre indivíduos de diferentes identidades culturais. Isso se torna possível devido reconhecer a centralidade que a cultura ocupa na sociedade contemporânea (HALL, 1997, 2003).

A Região Xingu foi eleita como palco deste estudo devido reconhecer que esta foi formada historicamente com a interpenetração de colonizadores europeus e indígenas, cujas imigrações de vários grupos contribuíram para modificar a paisagem cultural, social, econômica e religiosa na região.

Esses grupos cooperaram para disseminar várias formas de manifestações culturais, expressas por meio da dança, do jogo, da arte, da música, da letra, enfim, um hibridismo de manifestações culturais que originaram em uma nova tessitura étnica e cultural na região. É certo que a presença dessa pluralidade de culturas no local provocou o agravamento de tensões no que tange ao processo de relação e interação entre os indivíduos pertencentes a grupos diversos que permeiam em um mesmo território, por isso, pensar em projetos educacionais que contribuam para o estabelecimento de um diálogo harmonioso entre os sujeitos torna-se de fundamental importância nesta conjuntura.

A Região Xingu ocupa a maior parte da bacia hidrográfica do Rio Xingu e se estende desde as margens do Rio Amazonas, até o limite do estado Pará com o estado do Amazonas (PDRSX, 2010). É composta por 10 (dez) municípios, sendo respectivamente: Anapú, Porto de Móz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará e Placas, somando uma área territorial de 250.792,0 km². O município de Altamira ocupa mais de 60% da área total da região, devido seu reconhecimento como o maior município em extensão territorial do país, com 159.533,255 km² (PDRSX, 2010), está localizado na região sudoeste do estado do Pará e apresenta-se como polo da Região Xingu no que diz respeito a formação educacional, com a oferta de cursos de ensino superior por meio das universidades, sejam elas: estadual, federal e particulares que se encontram instaladas na zona urbana da cidade.

Após o processo metodológico do estudo apresentado e as várias discussões no decorrer da disciplina Seminário de Pesquisa, o trabalho optou em realizar uma pesquisa de caráter qualitativa fundamentada em Severino (2010. p. 33) que diz: “qualquer um que pretenda fazer pesquisa necessita ter e trabalhar com um método sistemático de trabalho”, “levando-o a novas descobertas e a novos conhecimentos” (p.35).

Adotou-se a abordagem qualitativa por entender que esta modalidade de pesquisa é mais adequada para o desenvolvimento de estudos advindos das ciências humanas e sociais, já que “não segue um padrão único porque admite que a realidade é fluente e contraditória” (CHIZZOTTI, 2014, p. 26). Todavia permite ao pesquisador “descobrir ou comprovar uma verdade, coerente com sua concepção da realidade e sua teoria do conhecimento” (p. 27).

Destarte, a abordagem escolhida foi a qualitativa em virtude de estar relacionada diretamente com investigações de grupos ou segmentos da sociedade focalizados em sujeitos que possuem relação com o problema proposto, pois seus discursos podem elucidar fatos que contribuirão para ampliar as discussões acerca do objeto de estudo.

Desta forma, tal metodologia foi escolhida com o propósito de compreender que os

fenômenos educacionais devem ser estudados a partir da realidade vivida pelos professores na formação inicial e em suas práticas pedagógicas em diferentes contextos socioculturais na Região Xingu, em virtude da necessidade de articular os conhecimentos obtidos entre teoria e realidade social empírica.

Embasada na abordagem qualitativa, a pesquisa utiliza-se da pesquisa bibliográfica, documental e de campo como modalidade de estudo. A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de entrevista semiestruturada aos docentes de Educação Física, por meio da investigação narrativa, prevalecendo a relação direta entre pesquisador/pesquisado.

Optou-se pela investigação narrativa por compreender que essa técnica de pesquisa aproxima o pesquisador às ideias e experiências práticas dos professores, a partir de suas próprias percepções. Na concepção de Silva e Diehl (2010, p. 110) “a investigação narrativa proporciona uma dimensão social aos relatos, uma vez que estão intimamente conectados à cultura do sujeito que narra”. Neste sentido, as histórias narradas pelos professores são impregnadas de sentido construído a partir das relações sociais e culturais. Essas histórias contadas ganham significado e podem servir de sustentáculo para a produção de novos conhecimentos advindos de experiências cotidianas.

Silva e Diehl (2010), p. 98) contribuem ainda afirmando que

O uso de narrativa, na pesquisa qualitativa, como procedimento para obtenção de informações, possibilita ao sujeito colaborador, ao organizar as ideias para o relato escrito, ou, oral, reconstruir e dar sentido pessoal as suas experiências de vida de modo reflexivo, isto é, realizar autorreflexão que colabora na compreensão de sua própria prática.

Deste modo, narrando suas histórias, os professores não se limitam apenas a recordar e relatar suas experiências, ao mesmo tempo em que reconstroem suas próprias histórias, reorganizam e dão significado às suas práticas profissionais.

Essa técnica contribui, de certa forma, para o crescimento pessoal e social dos professores, de tal sorte que ao narrar suas histórias, reportam acontecimentos vividos que revelam muito sobre si próprios e sobre os processos educativos que perpassam suas práticas educativas.

Escolheu-se a narrativa como técnica de pesquisa, que segundo Couto (1998) é ideal para analisar histórias dos professores, uma vez que oferece um meio de ouvir suas vozes e começar a entender sua cultura do seu ponto de vista. O que corrobora a opção pela narrativa é a oportunidade de dar voz aos sujeitos, enfatizando a audição das histórias dos partícipes, pois suas narrativas descrevem vivências na formação inicial, dão sentido às suas práticas educativas e o processo de acolhimento da diversidade cultural que se manifesta na escola.

Para análise dos dados, apropriou-se da Análise Textual Discursiva (ATD) subsidiada pela metodologia proposta por Moraes e Galiuzzi (2011, p. 07), a qual “corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” por meio de um movimento interpretativo. No entanto, com o intuito de tecer uma discussão reflexiva, crítica, coerente sobre o tema proposto, apoiamos na ATD com o propósito de construir novos conhecimentos pertinente à formação inicial de professores a partir da compreensão dos fenômenos investigados com o aporte de uma ferramenta analítica que cria espaços de reconstrução do conhecimento por meio da interpretação da realidade.

Moraes e Galiuzzi (2011) afirmam que a ATD pode ser compreendida como um processo auto organizado de construção e compreensão em que novos entendimentos emergem a partir de uma sequência recorrente composta por três etapas: desconstrução do corpus por meio da (1) unitarização (desconstrução do material empírico) – aqui foram

criadas unidades por meio de palavras ou frases significativas; a (2) categorização – em que foram juntadas e agrupadas as unidades semelhantes através da correlação entre um e outro; e a (3) comunicação do novo emergente que expressa as compreensões atingidas por meio dos resultados de análise – aqui foi apresentado a discussão, produto da nova compreensão do pesquisador.

O procedimento de análise toma o corpus como fonte de análise de dados. Neste caso, iniciou-se a ATD criando o corpus da pesquisa construído a partir de todos os materiais coletados em campo, os quais foram sistematizados em forma de texto, ou seja, a partir das transcrições das narrativas dos professores. Nesse momento, foram redigidas as narrativas dos professores integralmente e reenviadas aos participantes do estudo via impressa ou digital para validação das informações que constam no corpus da pesquisa. Posteriormente, os sujeitos reconheceram o Termo de Validação de Narrativa, assinando-o e dando parecer favorável para uso dos dados.

Após a organização dos dados e criado o corpus da pesquisa, cabe o passo mais complexo de uma pesquisa que é a análise dos dados propriamente dita. Esta interpretação deve ser sistematizada a fim de que o pesquisador não tome os seus resultados como verdades absolutas, envolvendo-o demasiadamente com suas técnicas e perder de vista o mais precioso que é o estabelecimento da relação entre os dados advindos tanto dos achados teóricos e documentais, como da própria realidade pesquisada.

Na primeira etapa da análise de dados realizou-se o processo de unitarização que se configura a partir do momento em que foram destacados enxertos significantes do corpus, ou seja, a fragmentação do texto, em busca de identificar unidades constituintes para análise. Posteriormente, na segunda etapa foram agrupados os enxertos dos trechos destacados do corpus, em busca de apontar as relações estabelecidas entre eles. Nesse momento foram grifadas palavras ou pequenas frases que tinham sentido em comum, as quais foram identificadas como significantes para análise. A partir do processo de recorrência das palavras ou frases reunidas foram criadas as categorias de análise, expressando pontos pertinentes e significativos para análise dos dados atendendo aos objetivos da pesquisa.

A terceira etapa foi composta pela análise dos agrupamentos e categorias construídas, na qual surgiu a produção do metatexto, compreendido como “um processo auto-organizado de construção de novos significados em relação a determinados objetos de estudo, a partir de materiais textuais referentes a esses fenômenos” (MORAES, GALIAZZI, 2011 p. 45).

Desta maneira, foi privilegiada a reflexão crítica, interpretativa e intelectual para elucidar os resultados da pesquisa, já que ela não objetivou apenas apontar modelos teóricos voltados para a formação inicial de professores e as perspectivas educacionais do multi/interculturalismo no campo da Educação Física. Visou promover reflexões que possam influenciar na atuação desse profissional, no sentido de desenvolver uma prática pedagógica acolhedora, respeitosa e dialógica em favor das diversas culturas que se manifestam no espaço escolar.

4 CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS DA DISCIPLINA E O APRIMORAMENTO DA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO

De forma geral, a disciplina Seminário de Pesquisa contribuiu com relevantes discussões e debates travados em sala de aula entre docentes e discentes, os quais colaboraram significativamente para a superação dos velhos paradigmas e contradições direcionados ao percurso metodológico a ser utilizado em uma pesquisa científica, principalmente para a compreensão de modo latente quanto à necessidade da vigilância epistemológica na realização do trabalho acadêmico.

No lugar de uma metodologia rígida, chegou-se à compreender que o ato de investigar requer constante aprimoramento de sua prática e que os debates coletivos em sala de aula no decorrer do curso contribuíram para trilhar novos percursos epistemológicos sobre a pesquisa em educação. Por isso que para André (2001), há a necessidade de promover debates nas universidades, nas escolas, nas agências de fomento, nas revistas, na internet, de modo a assegurar a qualidade da pesquisa em educação, por conta da criação de meios que possam emergir concepções do que seja uma “boa” ou “má” pesquisa.

Com o passar dos dias, percebe-se que o conhecimento é construído ao longo do tempo, não é algo puro e acabado, entretanto, necessita estar em constante processo de aprimoramento.

Isso requer uma relação íntima do pesquisador com seu objeto de estudo, para que haja uma apropriação do conhecimento sobre o tema proposto. Trata-se de buscar conhecimentos novos por meio de interpretações ancoradas em indagações que permitem ao investigador problematizar, analisar, refletir e discutir o assunto a partir do referencial teórico, à luz dos dados coletados em campo e da análise de documentos.

Essas discussões permitiram desconstruir com velhos padrões relacionados ao fazer científico, dando lugar a novas experiências quanto à produção do conhecimento na universidade e principalmente ao rigor metodológico a ser observado no desenvolvimento do trabalho de dissertação.

As leituras e as trocas de experiências permitiram romper dialeticamente com conhecimentos, ora considerados válidos por razões alheias, porém, nos permitiram enxergar novos rumos para a concretização da pesquisa na pós-graduação, por meio da aproximação com o nosso objeto de estudo e com o campo metodológico.

Em síntese, percebe-se que a posição do pesquisador requer, sem dúvida, um compromisso político, social e acadêmico para a realização de uma pesquisa contextualizada e bem organizada. Requer uma verdadeira apropriação do pesquisador quanto aos conceitos, bases teórico-metodológicas que fundamentam o orientam o estudo, a fim de que a pesquisa não seja propriamente mais uma reprodução do conhecimento, mas verdadeiramente uma construção científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina permitiu a apropriação de forma precisa dos principais elementos metodológicos do projeto de pesquisa, uma vez que a estratégia didática empregada pelas professoras responsáveis foi de grande importância para o aprofundamento teórico-metodológico das pesquisas dos mestrands do PPGE, da décima primeira turma/2015.

Portanto, pode-se avaliar que a disciplina foi muito proveitosa, rica em discussões relevantes do ponto de vista acadêmico-científica e foi conceituada como positiva dentre as disciplinas desenvolvidas no programa de pós-graduação.

A disciplina Seminário de Pesquisa é muito valiosa para o crescimento intelectual e para o enriquecimento das propostas de pesquisa dos mestrands, e por isso deve ser realizada com tempo hábil que antecede a qualificação das pesquisas, já que suas discussões contribuem de forma intrínseca para a superação de tabus que permeiam o fazer científico na pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-64, jul. 2001.

COUTO, Cecília Galvão. **Professor: o início da prática profissional**. Lisboa: APM, 1998.

FLEURI, R. M. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educacionais. In: CANDAU, V. M. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Encontro Nacional de didática e prática de ensino (ENDIPE). 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MORAES, Roque, GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. rev. Ijuí: Unijuí, 2011.

OLIVEIRA, I. A. de; MOTA NETO, J. C. da. A construção de categorias de análise na pesquisa em educação. In: MARCONDES, M. I.; OLIVEIRA, I. A. de.; TEIXEIRA, E. (Orgs). **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2011.

PDRSX. **Plano de desenvolvimento regional e sustentável do Xingu**. Decreto n. 7.340 de outubro de 2010. Região de Integração Xingu.

SILVA, Lisandra de Oliveira. DIEHL, Vera Regina Oliveira. Da construção dos procedimentos metodológicos à produção do conhecimento: compartilhando experiências a partir de narrativas escrita. In: MOLINA NETO, Vicente; BOSSLE, Fabiano (Orgs). **O ofício de ensinar e pesquisar na educação física escolar**. Porto Alegre: Solina, 2010.